

# APLICAÇÃO DA ENTOMOLOGIA FORENSE EM CASOS JUDICIAIS NO PROJETO “O JÚRI E A PERÍCIA”

MACHADO, C.B.B.; MARINHO, L.S.G.; FERREIRA JUNIOR, J.C.; MAIO FILHO, A.C.

A entomologia forense é a ciência que aplica o estudo dos insetos a procedimentos legais. Atualmente, vem crescendo o interesse de cientistas forenses e pessoas ligadas a instituições judiciais em relação a como conduzir a entomologia junto a outras técnicas de investigação. Evidências de insetos demonstram quando um corpo foi movido para um segundo local depois da morte, ou se um corpo foi em algum momento manipulado por animais, ou pelo assassino que voltou a cena do crime, uso de entorpecentes, danos em bens imóveis, contaminação de materiais e produtos estocados dentre outros casos que se apresentam à investigação forense. O processo penal tem como finalidade a reconstrução dos fatos para a aplicação do direito material, o que se consegue através das provas produzidas pelas partes ou pelo Juiz, sob o crivo do contraditório. O projeto "O Júri e a Perícia" tem como um de seus objetivos o ensino na área de entomologia forense, mostrando a importância de um laudo nesta área pericial para elucidação de um crime e promovendo uma interação interdisciplinar entre alunos de diversos cursos de graduação. A proposta do projeto é desenvolver o ensino das ciências periciais e jurídicas através da arte. A metodologia foi dividida em três etapas, sendo a primeira um Tribunal do Júri Simulado, a segunda uma Peça de Teatro, revelando a verdade dos fatos, e a terceira uma Mesa Científica com profissionais e professores das áreas do conhecimento abordadas no evento, os laudos técnicos periciais, apresentados na primeira etapa, foram confeccionados por profissionais da área, baseados nos vestígios encontrados na cena do crime simulada, dentro das normas processuais e dos rigores científicos exigidos nos laudos oficiais apresentados pela perícia técnica. Assim como o processo fictício, parte da peça de teatro foi criada baseando-se na cena do crime de modo que a trama justificasse todos os elementos vestigiais (materiais) coligidos. O referido trabalho foi realizado durante a primeira e segunda etapa do projeto, onde foi apresentado o laudo pericial de entomologia, logo após, os fatos apresentados pelos peritos foram concretizados no decorrer da peça teatral. A prova pericial anexa ao auto do processo foi: O laudo de entomologia apresentou a perna do inseto encontrada na mão da personagem “Bela” que era do mesmo inseto que estava morto na parede, o inseto encontrado correspondia a um exemplar de *Aedes aegypti* (mosquito da dengue), o material avermelhado encontrado na superfície do mosquito e dentro de seu sistema digestório foi enviado para o setor de hematologia que ao ser analisado confirmou que ambos eram de sangue humano, no qual as amostras eram uma mistura do material genético dos outros dois personagens “Clarissa” e “Arthur”, sugerindo que ambos estiveram no local, tornando-os personagens importantes para a resolução do crime, resolução essa que foi efetivada logo após a apresentação dos laudos periciais. O projeto demonstrou grande potencial como método de ensino-aprendizagem e possibilitou a abordagem, o ensino, a provocação de questionamentos e a discussão científica nas áreas específicas, jurídica e de entomologia forense.

**Palavras-chave:** OJEAP, teatro, perícia criminal, forense, tribunal do júri.